



INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA REDE DE SAÚDE: DISCURSOS E SENTIDOS.

MÁRCIO ANDRÉ SCHIEFFERDECKER

marcio.andre.sc@gmail.com

SILVIA VIRGINIA COUTINHO AREOSA

silvia_areosa@yahoo.com.br

No Brasil atualmente há um esforço por parte do Ministério da Saúde em tornar o Sistema Único de Saúde cada vez mais articulado às necessidades dos usuários e integrado com profissionais, desenvolvendo um trabalho interdisciplinar com participação dos usuários no controle social, para avaliação da qualidade dos atendimentos prestados. Assim, o SUS busca a estruturação de um novo modelo tecnoassistencial em saúde, em detrimento do modelo individual-assistencialista, com enfoque curativo, estreitamente relacionado à visão hospitalocêntrica. Dentro desta concepção é criada uma rede e assistência, dentre as quais as Redes de Atenção Básica à Saúde (RAS) encarregadas das estratégias para o cuidado integral em saúde. Nesse sentido, a Atenção Básica caracteriza-se como um nível da atenção em saúde, que abrange a promoção, proteção, e a prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, e manutenção da saúde. Assim, as Estratégias de Saúde da Família constituem-se como a principal porta de entrada dos usuários na rede de atenção a saúde, encarregada de manter informações referentes ao contexto sócio-familiar das pessoas atendidas em um território de abrangência delimitado pelo município mapeado pela equipe de saúde. Além disso, esta também fica responsável por encaminhar os usuários do SUS para os atendimentos especializados. Os processos comunicacionais e o fluxo de informação decorrente são complexos, abrangendo toda rede de saúde, onde as informações são imprescindíveis para a execução de um trabalho humanizado, pressuposto pelo modelo de saúde vigente. O enfoque no trabalho interdisciplinar, a troca de informações e comunicação entre a rede, torna crucial a importância do fluxo de informação e as discussões na área, culminando na constante construção de Sistemas de Informação e instrumentos que viabilizam a democratização da saúde, aprimoramento de sua gestão e o Controle Social. Desta forma, o matriciamento em saúde, o uso de documentos digitais e novas tecnologias de informação invadem aos poucos a realidade dos profissionais de saúde. Este estudo de cunho qualitativo utiliza como técnica de coleta de dados a entrevista semiestruturada, possibilitando discorrer sobre o tema proposto por uma relação de questões de interesse, visando atingir a análise dos discursos dos profissionais da rede de atenção básica do município de Santa Cruz do Sul, construídos acerca da importância de tais processos, a partir de procedimentos teórico-metodológicos na perspectiva da Produção de Sentidos.

Instituição: UNISC - SANTA CRUZ DO SUL/RS